

# PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO

COVID-19

Vaccine

Coronavirus



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

# PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

(Versão preliminar – atualizado em 21/01/2021)

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**  
*A saúde de cara nova*

GENERAL MAYNARD/SE  
JANEIRO/2021

**Prefeito Municipal**

☒ Valmir de Jesus Santos

**Vice-Prefeito**

☒ Rodrigo Melo Sobral

**Secretária Municipal de Saúde e Bem-Estar**

☒ Gilberto Santos Junior

**Coordenação de Imunização e Atenção Básica**

☒ Keliana Lima Melo

**Coordenação de Vigilância em Saúde**

☒ Glecia Santos Andrade

**Coordenação de Vigilância Sanitária**

☒ José Alberto da Silva Oliveira



## Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19	7
3.1 Meta e Esquema de Vacinação	9
3.2 Transporte dos Insumos	9
4. LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	9
5. AQUISIÇÃO DE INSUMOS	10
5.1 Atribuição Municipal	10
6. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA	11
7. Orientações gerais para os serviços de saúde	11
8. Estratégias para Vacinação	12
9. MONITORAMENTO	13
10. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	13
11. REFERÊNCIAS	15



## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de General Maynard - Sergipe, através da Coordenação de Imunização, Atenção Básica e Vigilância em Saúde apresenta o Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença no Município.

Em 20 de março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em todo o território nacional. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus a infectar seres humanos.

General Maynard confirmou o primeiro caso da COVID-19 em 15 de maio de 2020 em pessoa do sexo masculino. Desde do primeiro caso até o dia 21 de Janeiro de 2021, já foram confirmados 168 casos e 05 óbitos.

Atualmente a prevenção da infecção pelo SARS-CoV-2 está baseada na proteção principalmente das populações identificadas como mais vulneráveis a complicações e com maior risco de óbito, ao distanciamento social, uso de máscara e higienização frequente de mãos e ambientes.

Várias vacinas para COVID-19 têm sido testadas e algumas se encontram na fase final de avaliação e próximas a sua liberação por órgãos de regulação. O Ministério da Saúde apresentou no dia 1º de dezembro as definições preliminares da estratégia que vai pautar a vacinação da população brasileira contra a Covid-19. Foram tratados durante o encontro pontos como grupos prioritários, eixos estratégicos do plano operacional, expectativas de prazos, investimento na rede de frios para armazenamento das doses, processos de aquisição de agulhas e seringas para atendimento da demanda e as fases da imunização em massa.

A estratégia de vacinação contra a influenza que foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1999, com o propósito de reduzir internações,

complicações e mortes por Influenza na população alvo serviu de experiência e será fundamental para o sucesso da vacinação para COVID-19, assim que a vacina estiver disponível.

Esta ação envolve as três esferas gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS).

## 1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Em 5 de janeiro emite o primeiro comunicado sobre Pneumonia de causa desconhecida na China, naquele momento com 44 casos registrados. Durante a pesquisa sobre o agente causador, foi constatado um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV"

Os Coronavírus são uma grande família viral, conhecida há muito tempo responsável por doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002 e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012.

Na Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade.

A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, creches, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

O Plano Municipal está fundamentado no Plano Estadual e no Plano de Vacinação desenvolvido pelo Programa Nacional de Imunizações em cooperação com o comitê de especialistas da Câmara Técnica, foi baseado em princípios similares aos estabelecidos pela OMS, bem como nas considerações sobre a viabilização operacional das ações de vacinação. Optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção dos indivíduos com maior risco de infecção.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município de General Maynard-Sergipe.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Planejar a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no Município;
- Vacinar os grupos prioritários de acordo com estabelecido pelo Plano Nacional de Operacionalização para vacinação contra COVID-19;
- Organizar a rede de frios e a logística para o recebimento das vacinas;
  - ☐ Otimizar os recursos disponíveis para realização das ações;
  - ☐ Monitorar os Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV);
  - ☐ Monitorar o registro das doses administradas nos sistemas de informações

## 3. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Para efetivação da campanha houve a priorização dos trabalhadores da saúde por se encontrem entre os grupos mais expostos ao vírus, os grupos de maior risco de agravamento e óbito e a situação epidemiológica, sendo elencado abaixo a distribuição desses grupos em fases para vacinação:





Fases\*

População-alvo

**1<sup>a</sup>****Trabalhadores da saúde****Pessoas com 60+ e com deficiência institucionalizadas****2<sup>a</sup>****Pessoas 80 e mais****Pessoas de 75 a 79 anos****Pessoas de 70 a 74 anos****Pessoas de 65 a 69****Pessoas de 60 a 64 anos****3<sup>a</sup>****Pessoas com comorbidades****4<sup>a</sup>****Professores****Profissionais das forças de segurança e salvamentos****Pessoas privadas de liberdade****Funcionários do sistema prisional**

\*Existe a possibilidade de alteração nas fases considerando o quantitativo disponibilizado de imunobiológicos.

### 3.1 Meta e Esquema de Vacinação

O PNI ainda não definiu uma meta para vacinação, entretanto acredita-se que, com base em campanhas anteriores, esta seja em torno de 95% para cada um dos grupos prioritários na vacinação contra a COVID-19. O esquema de vacinação será composto por 2 (duas) doses, com intervalos definidos pelo Ministério da Saúde.

### 3.2 Transporte dos Insumos

O transporte das vacinas para o município será realizado por via terrestre, em carros municipais considerando a distância e estrutura logística da regional de saúde.

Os imunobiológicos serão armazenados à temperatura positiva (+2°C e +8°C), agrupados em caixas térmicas com bobinas reutilizáveis, monitoramento contínuo da temperatura por meio de instrumentos de medição adequados visando à validação do processo de segurança.

## 4. LOGÍSTICA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

Os imunobiológicos serão enviados pelo Ministério da Saúde, recebidos pela Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI). Em seguida, a Vigilância em Saúde Municipal, juntamente com a Atenção Básica, farão a logística necessária para sua distribuição de maneira segura e eficaz.

As vacinas ficarão armazenadas na Unidade Básica de Saúde da Família Joefina Cardoso da Silva na Praça Coronel Ernesto, S/N, Centro – General Maynard, Sergipe e de acordo com as fases e público alvo definidos pelo Ministério da Saúde, serão encaminhadas para a Clínica de Saúde José Evangelista dos Santos, conforme planejamento.

Cada equipe receberá a sua quantidade de imunobiológico e insumos (seringas, agulhas) conforme o quantitativo de grupos prioritários de acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde. A distribuição para as equipes será realizada por meio de caixas térmicas seguindo os Protocolos de Segurança, de acordo com o Manual de Normas e Procedimentos de vacinação, disponível no site do Ministério da Saúde.

Ainda serão disponibilizados todos os EPI's recomendados durante a rotina de vacinação da COVID-19.

## 5. AQUISIÇÃO DE INSUMOS

O Ministério da Saúde fará a aquisição das vacinas e os insumos, incluindo as seringas e agulhas, serão de responsabilidade da Secretaria do Estado da Saúde (SES).

### 5.1 Atribuições Municipal

- Coordenar e executar as ações de vacinação integrantes do PNI, incluindo as diversas estratégias de vacinação, notificação, investigação de eventos adversos pós-vacinação e de óbitos temporalmente associados à vacina;
- Realizar a gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- Garantir o descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizadas, conforme as normas técnicas vigentes;
- Manter a qualidade e a segurança das vacinas em condições adequadas de conservação e temperatura desde o transporte, armazenamento e estratégias (salas de vacinas), atentando para o correto monitoramento da temperatura e identificando os possíveis desvios de qualidade dos imunobiológicos;
- Realizar a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, processamento, consolidação e avaliação dos dados das salas de vacina, obedecendo ao fluxo de envio à base nacional, de acordos com os prazos definidos;
- Notificar, investigar e encerrar todos os eventos adversos pós-vacinação (EAPV) relacionados à vacinação contra Covid-19;

## 6. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA

A vacinação contra a covid-19 pode exigir diferentes estratégias, devido à possibilidade da oferta de diferentes vacinas.

Após capacitação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) com os Coordenador Municipal de Imunização, Atenção Básica e Vigilância em Saúde, as informações serão repassadas aos profissionais de saúde do Município General Maynard.

## 7. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

Os serviços de vacinação de rotina serão adequados de acordo com o cenário de transmissão da COVID-19, obedecendo as diretrizes nacionais sobre regras sanitárias e distanciamento social, com medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratando de forma adequada os resíduos das injeções e protegendo os trabalhadores da saúde e a população.

**SERÃO ADOTADAS AS SEGUINTE MEDIDAS:**



**Realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do SARSCoV-2;**

**Realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e ou desinfetadas com frequência;**

**Manter a observação do vacinado no local da aplicação por, pelo menos 30 minutos, após a tomada da vacina,**

**Garantir a disponibilidade de local para lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e higienização com álcool gel / álcool a 70° para os usuários.**

## 8. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

Esta Campanha exigirá estratégias específicas de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Com base nas orientações da Organização Pan-americana de Saúde.

A estratégia de vacinação será da seguinte forma:

- Horários específicos para cada grupo de risco previamente identificado;
- Vacinação Institucional;
- Vacinação em locais em que estejam os grupos prioritários como nos locais de trabalho dos profissionais de saúde, instituições de longa permanência;
- Vacinação móvel, levando a vacina para unidades de atenção primária à saúde, escolas;
- Vacinação com hora marcada;
- Vacinação domiciliar (Idosos, acamados)

## 9. MONITORAMENTO

Fator fundamental em qualquer campanha de vacinas é o adequado monitoramento tanto de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacina, e especialmente nesta com a aplicação de novas tecnologias.

O monitoramento de cada dose aplicada deve ser individualizado, para o controle e evitar a vacinação inadvertida. Bem como o monitoramento das reações adversas pós-vacinas com notificação em sistema próprio, e avaliados (presencialmente ou à distância) por equipe especializada vinculada à SMS.

As vacinas têm demonstrado nos estudos um perfil de segurança excelente e são bem toleradas. Entretanto, eventos adversos pós-vacinação (EAPV) podem ocorrer, sendo a grande maioria deles não graves e autolimitados e, muito raramente, podem ser graves, necessitando de assistência de saúde. De acordo com as manifestações clínicas podem ser locais ou sistêmicas. Toda suspeita de efeito adverso será notificada e investigada oportunamente.

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19 o registro da dose aplicada, será nominal/individualizado. Os registros deverão ser feitos no Novo SI-PNI específico para vacinação COVID.

## 10. COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E INFORMAÇÃO

### ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- A Comunicação e a mobilização serão através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), nos domicílios, com o principal objetivo de ser elo de ligação da comunidade e a unidade de saúde;
- Comunicação e mobilização através das Equipes de Saúde da Família e Conselho Municipal de Saúde;
- Divulgação em mídias, sites e redes sociais, cartazes e dentre outros;
- Carro de som, rádio.

### INFORMAÇÃO

- No ato da vacinação a pessoa será orientada a retornar na unidade para comunicação de qualquer evento, assim como será informada sobre a aplicação da segunda dose.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid19**. 1ª ed. 16 de Dezembro de 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

OPAS. VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19. **Orientações para o planejamento da introdução da vacina contra a COVID-19**.

<https://iris.paho.org/handle/10665.2/525>



# COVID-19

ANEXOS



